



JOGOS DIDÁTICOS COLABORANDO NA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTAS: O ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Nome Completo¹ Edson Alves Leandro.

Nome Completo² Nola Patrícia Gamalho.

Nome Completo³ Denise Aristimunha de Lima.

A educação básica tem como grande desafio a formação cidadã e, nessa jornada, a uma sociedade que reconheça suas deficiências sociais e as combata. É necessário que o Brasil compreenda sua história e como é marcada pela ideologia do branqueamento. A utilização de jogos pedagógicos étnicos como recurso educativo são essenciais para auxiliarem no desenvolvimento da aprendizagem, estimulando as habilidades sociais e desenvolvimento cognitivo. É fundamental a inclusão de jogos pedagógicos étnico na educação básica, uma vez que trabalham com práticas decoloniais e étnica. Jogos como o Mancala, tradicional em várias culturas africanas, contribuem para a educação ao apresentar diferentes contextos sociais e a desigualdade, auxiliando os alunos a refletirem criticamente sobre a realidade social. De igual modo, o Jogo da onça, de origem indígena brasileiro, oferece uma prática educativa significativa. Este jogo proporciona o desenvolvimento do raciocínio lógico, para a resolução de problemas e ancestralidade, contribuindo para uma educação antirracista e para o fomento da origem afro-brasileira e indígena. Dada a importância exposta, observa-se a relevância de incorporar jogos pedagógicos africanos e indígenas na formação de um corpo social crítico e reflexivo. Este trabalho visa apresentar a importância sobre a cultura africana e indígena, fatores essenciais na jornada por uma educação antirracista. Identificamos como problema de pesquisa: a falta de conhecimento e pertencimento sobre o continente africano e reconexão com o povo originário brasileiro, os indígenas. Dessa forma, para auxiliar na fomentação de produção para a execução das leis 10.639/03 e 11.645/08, são elas que estabelecerem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura do continente africano, dos povos originários e afro-brasileiros em todo o currículo da educação básica, atuam no rompimento da história universal do homem branco, cristão e heterossexual. O trabalho apresenta dois jogos para uso pedagógicos, um sobre o continente africano, seus países, suas bandeiras e informações sobre o mesmo. O segundo sobre os povos indígenas presentes no Brasil, sua linguística e suas localidades. Ao mesmo tempo, se propõe a executar atividades com alunos da educação básica. Também articulando recurso pedagógico, uma vez que se compreende o quanto é invisibilizada a cultura indígena e a cultura africana brasileira. Realizou-se uma produção de material educativo, para isso, foi utilizado da pesquisa bibliográfica em sites de educação ou outros espaços de publicização de prática pedagógica. Como resultado, tem-se a ampliação do espaço afro no âmbito escolar.

¹ Graduando pela Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Rio grande do Sul, Brail. E-mail: edsonleandro.aluno@unipampa.edu.br

² Professora na Universidade Federal Do Pampa, UNIPAMPA, Rio Grande do Sul, Brasil.. E-mail: nolagamalho@unipampa.edu.br

³ Professora na Universidade Federal Do Pampa, UNIPAMPA, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: deniselima@unipampa.edu.br

Assim destacamos a importância da etnia para a construção de uma conscientização cultural desde a juventude, o que certamente irá colaborar na formação cidadã. Em busca de compreender a importância do continente africano e valorização indígena do país, como recurso pedagógico, fez-se necessário a revisão bibliográfica para identificar países africanos e dos povos nativo e seus atributos, demonstrando seu viés de pesquisa qualitativa para a produção. Os jogos pedagógicos africanos são essenciais para a formação de cidadãos, abordando a cultural étnica, promovendo valores importantes como cooperação, respeito e compreensão. Criando desde o ambiente escolar uma identificação. Os jogos pedagógicos africanos são essenciais na educação básica, promovendo uma formação mais consciente, inclusiva e enriquecedora. Trabalhar com jogos é valioso para os estudantes, considerando as diversas perspectivas culturais étnicas. Ao explorar esses jogos, os alunos têm a oportunidade de ampliar de maneira lúdica e significativa, promovendo um valor importante compreensão intercultural.

Palavras-chave: Étnico-Raciais; Educação; Cultura; Povos; Antirracista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em 10 jul. 2024.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 11.645, de 10 de março de 2008**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em 10 jul. 2024.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília (DF), out. 2004. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em 11 jul. 2024.

INVERTIDA, CLASSE. Jogos Didáticos de Geografia: Já Feitos para Você! Blog Classe Invertida, 28 maio 2018. Disponível em <https://classeinvertida.blogspot.com/2018/05/jogos-didaticos-de-geografia-ja.html>. Acesso em 10 jun. 2024.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena) por me apresentar e conscientizar sobre as pautas antirracistas no ambiente acadêmico e me posicionar como agente de pautas como essa. Agradeço também a coordenadora do projeto, Nola Patrícia Gamalho e a professora Denise Aristimunha de Lima por ter me motivado a realizar este trabalho. Também agradeço à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) pelo incentivo e apoio.